

## Mensagem Cinco

### **O ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo a fim de apascentar a igreja de Deus como Seu rebanho para a edificação do Corpo de Cristo e um novo reavivamento**

Leitura bíblica: Jo 10:11, 16; 21:15-17; 1Pe 2:25; 5:4; Hb 13:20; Ap 1:13; 2:1, 7

- I. Salmos 22 a 24 são um grupo de salmos que revelam Cristo da Sua crucificação, passando pelo Seu apascentar, à Sua realeza na era vindoura:**
  - A. O salmo 23, que diz respeito a Cristo como o Pastor em Sua ressurreição e ascensão, é a ponte entre a morte redentora de Cristo e a Sua ressurreição que produz a igreja no salmo 22 e a vinda de Cristo como Rei, que reconquistará toda a terra por meio da igreja como Seu Corpo no salmo 24.
  - B. Em Seu ministério celestial, Cristo apascenta as pessoas e nós temos de cooperar com Ele apascentando as pessoas; se recebermos essa comunhão, haverá um grande reavivamento na terra para trazer o Senhor de volta.
- II. João 21 revela o ministério apostólico em cooperação com o ministério celestial de Cristo; é a completação e consumação do Evangelho de João:**
  - A. O Evangelho de João tem vinte e um capítulos, mas, na verdade, termina com o capítulo 20.
  - B. Todo o livro aborda o ministério terreno de Cristo, começando com a Sua encarnação como a Palavra de Deus para tornar-se um homem na carne (1:14) e terminando com a Sua ressurreição como o último Adão para tornar-se o Espírito que dá vida (20:22); logo, o capítulo 21 deve ser um apêndice.
  - C. Embora seja correto dizer isso, é mais intrínseco dizer que João 21 é a completação e consumação do Evangelho de João; consome todo o Evangelho de João mostrando que o ministério celestial de Cristo e o ministério dos apóstolos na terra cooperam juntos para levar a cabo a economia de Deus.
- III. Em João 10:10-11 e 16, o Senhor revelou aos discípulos que era o bom Pastor que veio para que as ovelhas tenham vida em abundância e que tinha outras ovelhas (os gentios) que Ele deve guiar para se unirem a eles (os crentes judeus) para serem um só rebanho (uma só igreja) sob o único Pastor:**
  - A. Primeiro, o apascentar do Senhor ocorreu em Seu ministério terreno – Mt 9:36; cf. 10:1-6.
  - B. Segundo, o apascentar do Senhor ocorre em Seu ministério celestial (1Pe 5:4) para cuidar da igreja de Deus, resultando no Seu Corpo.
- IV. O Senhor comissionou Pedro a alimentar os Seus cordeiros e a apascentar as Suas ovelhas:**
  - A. Quando ficou com os Seus discípulos após a Sua ressurreição e antes da Sua ascensão, em uma das Suas manifestações, o Senhor comissionou Pedro a alimentar os Seus cordeiros e a apascentar as Suas ovelhas na Sua ausência, enquanto Ele está nos céus – Jo 21:15-17.
  - B. Isso é incorporar o ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo para cuidar do rebanho de Deus, que é a igreja que resulta no Corpo de Cristo.
  - C. Posteriormente, no livro de Atos, Pedro disse: “Nós (...) perseveraremos na oração e no ministério da palavra” (At 6:4); isso é cooperar com o ministério de intercessão celestial de Cristo (Hb 7:25) e de ministrar Deus ao Seu povo (8:2).

- D. Pedro ficou tão impressionado com essa comissão do Senhor que, em seu primeiro livro, diz aos crentes que eles eram como ovelhas desgarradas, mas que agora retornaram ao Pastor e Supervisor da sua alma – 1Pe 2:25:
  - 1. Cristo habita em nós para ser a nossa vida e nosso tudo, mas Ele também está supervisionando, observando a condição e situação do nosso ser interior.
  - 2. Ele nos apascenta cuidando do bem-estar do nosso ser interior e exercendo a Sua supervisão sobre a condição da nossa alma, nossa verdadeira pessoa – cf. Hb 13:17.
- E. Pedro exorta os presbíteros a apascentar o rebanho de Deus entre eles para que, quando o Supremo Pastor se manifestar, eles, os presbíteros fiéis, recebam a imperecível coroa da glória – 1Pe 5:1-4.
- F. A palavra de Pedro indica que o ministério celestial de Cristo é principalmente para apascentar a igreja de Deus como Seu rebanho, que resulta em Seu Corpo.

**V. As seguintes palavras do apóstolo Paulo também mostram a incorporação do ministério apostólico com o ministério celestial de Cristo para cuidar do rebanho de Deus:**

- A. Em Atos 20:28 Paulo disse aos presbíteros em Éfeso: “Olhai por vós mesmos e por todo o rebanho, no meio do qual o Espírito Santo vos pôs por supervisores, para apascentar a igreja de Deus, a qual Ele adquiriu com o Seu próprio sangue”.
- B. Paulo disse: “Eu sei que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos ferozes, que não pouparão o rebanho” (v. 29); o apóstolo não se importava com a sua própria vida (v. 24), mas se preocupava bastante com o futuro da igreja, que era um tesouro para ele e para Deus.
- C. Paulo diz em Hebreus 13:20: “Deus (...) pelo sangue da eterna aliança trouxe dentre os mortos nosso Senhor Jesus, o grande Pastor das ovelhas”:
  - 1. A eterna aliança é a aliança do novo testamento para ganhar um rebanho, que é a igreja que resulta no Corpo e consoma a Nova Jerusalém; a aliança eterna de Deus é para consumir a Nova Jerusalém pelo apascentamento.
  - 2. Deus trouxe nosso Senhor dentre os mortos para ser o grande Pastor a fim de consumir a Nova Jerusalém segundo a aliança eterna de Deus.

**VI. O propósito e meta principais do ministério apostólico incorporado com o ministério celestial de Cristo são edificar o Corpo de Cristo, que consumará a Nova Jerusalém para o cumprimento da economia eterna de Deus – cf. Ef 3:2, 8-9; 1Pe 5:10.**

**VII. A questão de apascentar o rebanho de Deus para o propósito principal e a consumação final da economia eterna de Deus é mencionada até em Cântico dos Cânticos:**

- A. “Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho [para satisfação], onde o fazes repousar pelo meio-dia [para descanso]?” – 1:7a.
- B. “Sai-te pelas pisadas dos rebanhos e apascenta os teus cabritos junto às tendas dos pastores” – v. 8b.
- C. “O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios [os buscadores de Cristo que vivem uma vida de confiar em Deus com um coração singelo]” – 2:16.
- D. “Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele pastoreia entre os lírios” – 6:3.

**VIII. Apascentar os crentes é muito crucial para o seu crescimento em vida; devemos tomar o caminho do apascentamento para pregar o evangelho e reavivar a igreja:**

- A. Devemos orar: “Senhor, quero ser reavivado; a partir de hoje eu quero ser um pastor; quero ir alimentar as pessoas, apascentá-las, e arrebanhá-las”.

- B. Em João 10 e 21, o Senhor usou três palavras em relação ao apascentar: *alimentar*, *apascentar*, e *rebanho* (10:16; 21:15-16); podemos também usar a palavra *rebanho* como um verbo, *arrebanhar*.
- C. Todas as igrejas têm de aprender a serem arrebanhadas a fim de serem entremescladas; os presbíteros e cooperadores devem tomar a liderança em praticar isso.

**IX. A manutenção orgânica do candelabro de ouro é o ministério celestial de Cristo para cuidar com carinho das igrejas em Sua humanidade e nutrir as igrejas em Sua divindade para produzir os vencedores por meio do Seu apascentamento orgânico – Ap 1:13; 2:7; Jo 10:11, 14; 1Pe 2:25; 5:4; Hb 13:20:**

- A. O Filho do Homem está em Sua humanidade, o cinto de ouro representa a Sua divindade, e o peito é um sinal de amor:
  - 1. Cristo estava cingido nos lombos, fortalecido para a obra divina (Êx 28:4; Dn 10:5, ARC) para produzir as igrejas, mas agora Ele está cingido, à altura do peito, cuidando das igrejas que Ele produziu pelo Seu amor (Ap 1:13).
  - 2. O cinto de ouro representa a divindade de Cristo como Sua energia divina e o peito significa que essa energia de ouro é exercida e motivada pelo Seu amor e com o Seu amor para nutrir as igrejas.
- B. Cristo zela pelas igrejas em Sua humanidade como o Filho do Homem para cuidar com carinho delas – v. 13a:
  - 1. Ele prepara as lâmpadas dos candelabros para torná-las adequadas, cuidando de nós com carinho para que sejamos felizes, agradáveis e confortáveis – Êx 30:7; cf. Sl 42:5, 11:
    - a. A presença do Senhor nos fornece uma atmosfera de ternura e aconchego para cuidar com carinho do nosso ser, dando-nos descanso, conforto, cura, purificação e encorajamento.
    - b. Podemos desfrutar a atmosfera carinhosa da presença do Senhor na igreja para receber o suprimento nutritivo de vida – Ef 5:29; cf. 1Tm 4:6; Ef 4:11.
  - 2. Ele apara os pavios das lâmpadas do candelabro, eliminando todas as coisas negativas, que frustram nosso resplandecer – Êx 25:38:
    - a. A parte chamuscada do pavio, o morrão, representa as coisas que não são segundo o propósito de Deus, que precisam ser cortadas, como a nossa carne, nosso homem natural, nosso ego e nossa velha criação.
    - b. Ele elimina todas as diferenças entre as igrejas (transgressões, carências, falhas e defeitos) para que elas sejam iguais em essência, aparência e expressão – cf. 1Co 1:10; 2Co 12:18; Fp 2:2.
- C. Cristo cuida das igrejas em Sua divindade com o Seu amor divino, representado pelo cinto de ouro à altura do Seu peito, para nutrir as igrejas – Ap 1:13b:
  - 1. Ele nos nutre Consigo mesmo como o Cristo todo-inclusivo em Seu ministério pleno de três etapas, para que crescamos e amadureçamos na vida divina para sermos Seus vencedores a fim de cumprir Sua economia eterna.
  - 2. Como o Cristo que anda, Ele passa a conhecer a condição de cada igreja e, como o Espírito que fala, Ele apara e enche os candelabros com azeite fresco, o suprimento do Espírito – 2:1, 7; cf. Êx 27:20-21; Zc 4:6, 11-14.
  - 3. Para participar do Seu mover e desfrutar do Seu cuidado, devemos estar nas igrejas.

**X. Por meio do apascentamento maravilhoso de Cristo, nós O desfrutaremos como nossas bênçãos tanto hoje como pela eternidade – Is 49:10; Ap 7:9-17; Jo 6:35; 4:13-14; Sl 36:7-9; 91:1; Is 12:1-6; Ap 22:1.**